

Integração

Mogi inicia informatização da saúde

Diretores da MV Sistemas, que fará a integração das unidades da rede municipal, assinaram ontem o contrato de instalação do serviço

Noemia Alves
Da reportagem local

Adriano Vaccari



Agilidade: Com o novo sistema, administração pretende criar um serviço inteligente, permitindo que as consultas e exames sejam marcados nos postos

A Prefeitura de Mogi das Cruzes deve iniciar nesta semana o processo de informatização do Ligue Médico e da rede básica da Secretaria Municipal de Saúde - Unidades Básicas de Saúde (UBS), postos 24 horas, Programa Saúde da Família, clínicas e ambulatórios. A medida, antiga promessa do prefeito Marco Aurélio Bertaiolli (DEM), tem por objetivo "criar um serviço inteligente", no qual as pessoas marcarão consultas e exames no próprio posto de saúde.

Hoje, para se consultar com clínico-geral, pediatra ou ginecologista nos postos da rede, é preciso agendar um horário pelo número 0800 770 5585, o Ligue Médico. Dependendo da especialidade desejada, a espera pela avaliação médica chega a dois meses.

Ontem, diretores da MV Sistemas, sexta maior empresa brasileira de software e líder no mercado de Sistemas de Gestão de Saúde - vencedora do pregão realizado pela administração municipal, há algumas semanas - estiveram na cidade para a assinatura do contrato de R\$ 2,6 milhões, por um período de 48 meses, entre instalação e gerenciamento do sistema.

A estimativa, segundo o diretor-comercial da empresa, Helton Felix de Mello, é de concluir os serviços até o fim do ano. Ele não quis dar detalhes do software que será

instalado nos postos, nem do cronograma de implantação.

Porém, a reportagem do Mogi News apurou que, com a integração do sistema, a Secretaria Municipal de Saúde terá estatísticas de demanda e atendimento nos postos e clínicas, como número de pacientes, tempo de atendimento nos consultórios, além da falta de médicos, de pacientes e até de medicamentos. O novo sistema também poderá integrar o Ambulatório Médico de Especialidades (AME), em construção no Jardim Santista, os hospitais Luzia de Pinho de Melo, Doutor Arnaldo Pezzuti Cavalcanti e Santa Casa, o Pró-Mulher e o Pró-Criança, controlando internações e procedimentos.

O Cartão Saúde implementado em 2008, durante gestão de Junji Abe (DEM), que contém dados pessoais e foto de cada um dos usuários, vai fornecer todos os dados ao sistema.

Segundo um médico da Secretaria de Saúde, no futuro, os usuários também poderão ter acesso ao sistema, por meio da Internet. Proposta, inclusive, já anunciada pelo prefeito Marco Bertaiolli.